SILVA, Silvano Alves Bezerra da. **A reclusão da pedagogia e a pedagogia da reclusão**. João Pessoa: Mestrado em Biblioteconomia, 1989.

Este trabalho do Prof. Silvano Alves Bezerra da Silva é fruto de sua reflexão a vasta experiência com os quadrinhos. Destaque-se, também, que antes de se tornar livro foi, originalmente, apresentado à disciplina "Biblioteca, Cultura e Sociedade", no Curso de Mestrado em Biblioteconomia.

O estudo surgiu a partir de uma história em quadrinhos - "Chico Bento, o rezador"- de Maurício de Sousa e está dividido em cinco capítulos.

No primeiro capítulo, " Posição do problema. Objeto empírico de estudo", o autor traça as possibilidades de um enfrentamento entre a pedagogia e as histórias em quadrinhos, justificando que o termo reclusão, empregado em relação à pedagogia , interroga os limites desse campo de estudo, postulando o alongamento de suas fronteiras teórico-práticas." (p.17).

O segundo capítulo, "Pedagogia e linguagem: intersecção teórica", além da discussão em torno da ideologia na linguagem, apresenta o texto completo da estória de "Chico Bento, o rezador".

Com o objetivo de desvelar o espírito crítico das histórias em quadrinhos, o terceiro capítulo se debruça sobre os recortes lingüísticos dos personagens. Cabe aqui repetir palavras do crítico em quadrinhos Moacy Cirne: " O educador ou mesmo os pais devem estimular na criança uma leitura crítica dos quadrinhos".

O quarto - capítulo, "A pedagogia da reclusão", é centrado na figura da rezadeira nhá Belarmina, seus poderes, suas crenças. São palavras do autor: A pedagogia submersa no texto é, como a denominamos, urna pedagogia da reclusão: oculta- se toda trajetória de nhá Belarminapara que não seja possível identificá-la. (p.77).

O livro se fecha com um capítulo questionador - " E a reclusão da Pedagogia?" que traz afirmativas válidas que objetivam compreender melhor o elo pedagogia/linguagem/histórias em quadrinhos.

Algumas asserções merecem ser destacadas.

> " Se é verdade que não há pedagogia sem humanidade, também não há humanidade sem linguagem." (p. 79)
>
> " Quem domina a linguagem controla o poder." (p. 79)
>
> " Na sociedade dos humanos é igualmente importante o que se diz e o como se diz." (p.80)

Por abordar de modo amplo aspectos que envolvem pedagogia/histórias em quadrinhos e ideologia, o livro é útil para professores e alunos dos cursos de Biblioteconomia, Comunicação, Pedagogia e Letras.

Neide Medeiros Santos
Profa. de Literatura Infanto-Juvenil
da Universidade Federal da Paraíba